

Resposta da questao 1:[B]

A questão diz respeito a formação dos Estados Nacionais na Europa durante a Baixa Idade Média, séculos XII ao XV, e o surgimento de conflitos diplomáticos. Analisando as alternativas.

Alternativa [A] está incorreta. A Magna Carta é de 1215, muito antes de Henrique VIII.

Alternativa [B] está correta. Ao não conseguir o divórcio de Catarina de Aragão, Henrique rompeu com o Papa e criou a Igreja Anglicana em 1534.

Alternativa [C] está incorreta. O “Grande Cisma” foi outro evento (século XIV) envolvendo dois papas rivais, não tem relação com Henrique VIII.

Alternativa [D] está incorreta. A Guerra dos Cem Anos terminou em 1453, antes de seu reinado.

Alternativa [E] está incorreta. As Leis de Cercamento são um fenômeno econômico e social, não diplomático.

Gabarito [B].

Resposta da questao 2:[C]

O excerto versa sobre a situação da Itália para exemplificar porque a mesma não se encaixava na noção de formação dos Estados absolutistas, e a conclusão é que essa formação era resultante da articulação entre a nobreza fundiária (senhores) e a monarquia (Rei), em uma relação imposta de cima para baixo, ou seja, com a sobreposição do poder decisório do topo da pirâmide social sobre o restante do conjunto da população.

Resposta da questao 3:[C]

O processo de globalização dos séculos XV e XVI teve início com as Grandes Navegações, que levaram ao “achamento” de outros continentes e ao início do tráfico transatlântico de africanos escravizados.

Resposta da questao 4:[B]

Maquiavel, um dos teóricos do Absolutismo, reflete, nesse trecho de *O Príncipe*, a respeito das incertezas que rondam os soberanos no exercício do cargo. O livre-arbítrio, a fortuna e a vontade divina, na visão dele, concorrem para orientar os reis nos períodos nos quais dúvidas pairam sobre os reinos.

Resposta da questao 5:[D]

A questão remete ao reinado da rainha Elizabeth I, 1558-1603 relacionando com a colonização inglesa na América do Norte. A alternativa [D] está correta, pois reconhece os dois principais fatores que estimularam a colonização inglesa da América do Norte: a busca por liberdade religiosa devido aos conflitos político-religiosos e a necessidade de novas oportunidades econômicas causadas pelos cercamentos. Durante o reinado de Elizabeth I e nos anos subsequentes, a Inglaterra vivia intensas tensões religiosas entre anglicanos, puritanos e outros grupos dissidentes. Os puritanos, que buscavam uma reforma mais radical da Igreja Anglicana, enfrentavam perseguições e restrições. Muitos puritanos decidiram emigrar

para a América do Norte, em busca de liberdade religiosa. Eles estabeleceram colônias como a Nova Inglaterra, onde podiam praticar sua fé sem interferência do Estado. O processo dos cercamentos (enclosures), em que as terras comuns foram privatizadas para a criação de ovelhas e produção de lã, deslocou camponeses de suas terras. Isso resultou em um grande contingente de desempregados e marginalizados que buscaram alternativas, como a emigração para a América. Essas pessoas encontraram oportunidades nas colônias, onde podiam trabalhar na agricultura e construir uma nova vida. Além da busca por liberdade religiosa, os imigrantes puritanos também visavam escapar das dificuldades econômicas e sociais da Inglaterra. A promessa de terras e oportunidades na América do Norte foi um forte atrativo. Analisando as alternativas incorretas. [A], a colonização da América do Norte não foi motivada primariamente pela exploração de ouro, como ocorreu em regiões da América Latina colonizadas por espanhóis e portugueses. [B], o controle do comércio de rum não foi uma motivação inicial da colonização inglesa. A produção e o comércio de rum tornaram-se relevantes posteriormente, especialmente no contexto do comércio triangular e da exploração das Antilhas. [C], diferente de portugueses e espanhóis, os ingleses não estavam interessados no comércio de especiarias na América do Norte. O foco foi a colonização para fins de agricultura, comércio e ocupação. [E], embora o objetivo geral da colonização incluísse a obtenção de riquezas e comércio, essa resposta é genérica e não aborda os fatores específicos, como os conflitos político-religiosos e os cercamentos, que foram fundamentais no caso inglês. Gabarito [D].

Resposta da questao 6:[E]

O excerto é muito claro: a valsa vienense foi abandonada pela aristocracia francesa no início da Idade Moderna devido a sua proximidade com a cultura plebeia, ou seja, devido a sua ligação com segmentos populares.

Resposta da questao 7: [C]

A obra *Os Lusíadas* de Luís de Camões, publicada em 1572, está imersa em vários contextos históricos: está inserida nas Grandes Navegações mencionando os grandes feitos da nação ibérica, está conectada com o espírito da Contrarreforma com igreja censurando obras ou parte delas como aconteceu com *Os Lusíadas*, Camões também viveu o contexto Renascentista, daí sintetizar os valores clássicos da antiguidade com o monoteísmo cristão. Gabarito [C].

Resposta da questao 8: [B]

Portugal foi o primeiro Estado Moderno a surgir na Europa, isso ocorreu no ano de 1139, como consequência, também foi o pioneiro nas Grandes Navegações contornando o litoral do continente africano no Oceano Atlântico chegando até nas Índias. Em 1498, Vasco da Gama chegou até na Índia, descobrindo uma nova rota de viagem para atingir as especiarias do Oriente. Desta forma, a nação portuguesa expandiu seus limites geográficos e tentava impor sua cultura

e valores, principalmente a religião católica para os povos do oriente, era uma forma de universalizar os princípios religiosos predominantes na Europa. Algo semelhante ocorreu na América portuguesa. Gabarito [B].

Resposta da questao 9: [D]

A viagem de Vasco da Gama em 1498 chegou até às Índias, a expedição conquistou um lucro exorbitante (o lucro com o comércio das especiarias era fácil e imediato, sem investimentos), isso animou a coroa portuguesa e procurar riqueza fácil em outros lugares, daí a viagem de Cabral em 1500 ao Brasil. Diferente das viagens espanholas na América, a viagem de Cabral não encontrou metais preciosos (riqueza fácil). Gabarito [D].

Resposta da questao 10: [C]

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o Absolutismo, sistema político que ocorreu na Europa durante a Idade Moderna caracterizada pela transição do feudalismo para o capitalismo. O texto do historiador Perry Anderson aponta para os limites do poder do rei diante dos grupos que sustentavam o absolutismo, tais como a Igreja que fornecia a base moral e a nobreza que atuava no sentido de limitar o poder real como, por exemplo, a figura do Parlamento na Inglaterra e a fronda na França.

Resposta da questao 11: [B]

O Antigo Regime – período em que o Absolutismo Monárquico reinou na Europa – caracterizava-se por forte hierarquia social, baseada na separação entre nobreza, burguesia e povo, e por significativa interferência do clero católico na política, defendendo, inclusive, o direito divino dos Reis.

Resposta da questao 12: [E]

A partir do movimento das Cruzadas, rotas ligando o Ocidente e o Oriente, fechadas desde a expansão árabe durante o século VII, foram reabertas, em especial as rotas que levavam à China e à Índia. Mas a expansão do Império Otomano, a partir da Ásia Menor, aumentou a tributação para a travessia das rotas, o que obrigou as Monarquias Europeias a buscar rotas alternativas para alcançar o Oriente.

Resposta da questao 13: [A]

Na aliança firmada entre a recente surgida burguesia e os monarcas, que levou à formação das Monarquias Absolutistas, a burguesia exigiu dos monarcas que ajudou financeiramente favorecimentos econômicos no novo governo. Logo, a exigência não atingia a política e a sociedade.

Resposta da questao 14: [E]

Durante o processo de colonização iniciado no século XV,

surgiram dois tipos de colônia: as de exploração, voltadas para o enriquecimento da Metrópole, e as de povoamento, onde existia relativo afrouxamento do Pacto Colonial.

Resposta da questao 15: [D]

Para Maquiavel, o principal objetivo de um governante deve ser manter-se no poder, garantindo a preservação da ordem na sociedade. E, para isso, o príncipe deve guiar sua conduta política de acordo com as circunstâncias, não se preocupando com a moralidade dos seus atos.

Resposta da questao 16: [B]

Somente a proposição [B] está correta. O mapa representa o contexto das Grandes Navegações no século XV quando os europeus realizaram diversas viagens e, através delas, ampliaram seus conhecimentos sobre o mundo, aperfeiçoaram os mapas, aproximaram regiões do ponto de vista do comércio e da cultura contribuindo para o processo de globalização.

Resposta da questao 17: [E]

Somente a alternativa [E] está correta. O texto aponta para uma ideia metalista presente nas Grandes Navegações do século XV, no qual Portugal foi o pioneiro. Apesar da ideia Mercantilista de metais preciosos que estimularam as viagens marítimas, os portugueses só encontraram muito ouro no Brasil no século XVIII na região das Minas Gerais. Em 1696, na região de Mariana em Minas Gerais foi encontrado ouro em grande quantidade. Até 1760, a mineração viveu seu apogeu e depois entrou em declínio.

Resposta da questao 18: [C]

Tombuctu, no Reino de Mali, assim como outras cidades africanas, na Antiguidade e no Período Moderno, caracterizou-se por suas atividades comerciais, em especial marfim e escravos, sendo, portanto, ponto importante nas rotas comerciais envolvendo a Europa e a África.

Resposta da questao 19: [A]

O texto explica que os primeiros mapas feitos para descrever o Brasil foram manipulados pelos cartógrafos, que mudavam a localização do meridiano que dividia o continente entre Portugal e Espanha para que o mesmo coincidissem com acidentes geográficos que interessavam a Portugal explorar, como a Bacia Platina.

Resposta da questao 20: [A]